



Inscrições Online:
www.centroeducatis.net

TRABALHO COLABORATIVO: DA SALA DE PROFESSORES PARA A SALA DE AULA (NO QUADRO DO PAFC)

AÇÃO 03_2020 *Pessoal Docente*

N.º da Operação: *POCH-04-5267-FSE-000762*

N.º do Curso: *4* N.º da Ação:

Dia	Horário
06-01-2020	18:00 - 21:00
13-01-2020	18:00 - 21:00
5 horas de trabalho autónomo	
20-01-2020	18:00 - 21:00
27-01-2020	18:00 - 21:00
10 horas de trabalho autónomo	
17-02-2020	18:00 - 21:00



Local:

Agrupamento de Escolas de Marinhas

Modalidade
Oficina de Formação

N.º de horas:

**15h presenciais + 15 horas trabalho
autónomo**

N.º de Registo:

CCPFC/ACC-104368/19

Formação na Área Disciplinar:
Releva para a formação geral

Entidade Promotora:
**Agrupamento de Escolas de
Marinhas/Centro Educatis**

Formador(a):
José Miguel Oliveira

Destinatários:
**Educadores de Infância e
Professores dos Ensinos Básico e
Secundário**

CrITÉrios de Seleção:
Limite máximo: 20 inscrições 1. Ordem
de inscrição dos docentes pertencentes
aos Agrupamentos associados. 2.º
Ordem de inscrição dos docentes
pertencentes aos agrupamentos não
associados.

Razões Justificativas

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória) veio tornar prioritário o tema da autonomia e da flexibilidade curricular que, por seu turno, retoma o debate em torno da questão da cooperação entre professores, por oposição a uma prática recolhida e confinada às paredes de cada sala de aula ou de cada disciplina.

É fundamental identificar, treinar e reforçar as competências que dão corpo e sentido ao trabalho colaborativo. O saber cooperar e trabalhar em equipa não se aprendem por decreto, é necessário vivenciá-los e exercitá-los de forma efectiva e concreta. Daí a pertinência desta acção que (para além de trabalhar estratégias transversais a qualquer área disciplinar ou ciclo de ensino), visa promover a reflexão em torno das implicações decorrentes do paradigma de cooperação (trazido agora pelo o DL nº 55/2018), assim como o treino das competências essenciais para a efectivação do trabalho colaborativo. Este, para poder ter efeitos concretos e consolidados, necessita impregnar também as práticas pedagógicas e de gestão da sala de aula, trabalhando com as crianças e jovens de hoje essas mesmas competências de cooperação, de modo a desenvolver cidadãos mais participativos, mais capazes de trabalhar em equipa e de construir uma sociedade mais solidária e cooperativa, como um puzzle onde cabem todas as peças e que, só com todas as peças poderá realmente ficar completo.

Objetivos

Adquirir, treinar e reforçar as competências que asseguram um melhor desempenho das funções de docência no quadro da flexibilidade curricular e, em particular, no âmbito do desenvolvimento e da cooperação e da educação para a cidadania;

Identificar estratégias pedagógicas que promovam um sentido de comunidade, onde todos podem aprender com todos e cada um aprende mais por via da cooperação e da ajuda mútua, fazendo da sala de aula um laboratório da aprendizagem (experiência e treino) de uma cidadania proactiva, solidária e democrática;

Aplicar técnicas de trabalho colaborativo entre pares, consolidação e reforço de equipa;

Treinar metodologias activas e de aprendizagem cooperativa (entre outros, o modelo Sala JIGSAW);

Produzir uma proposta de intervenção futura, com vista à promoção do sucesso escolar, à aprendizagem de uma cidadania multidimensional de base colaborativa e à melhoria do clima de sala de aula, nomeadamente ao nível da articulação entre disciplinas e da flexibilização curricular – como resultado da reflexão, da experimentação no terreno e do trabalho prático realizado no decorrer desta oficina.

Conteúdos

Conceitos: Flexibilidade curricular (com base no DL nº 55/2018); técnicas de aprendizagem cooperativa; trabalho colaborativo entre pares; métodos pedagógicos activos; dinâmicas e fenómenos de grupo; cidadania multidimensional.

Os conteúdos não valem por si só mas antes enquanto potenciadores da reflexão e enquanto enquadramento da acção que, no caso desta oficina, se pretende ver vertida na elaboração de propostas de intervenção em sala de aula com vista à criação de um ambiente de aprendizagem e convivência mais saudável, plural e inclusivo.

Nesse sentido, a acção decorrerá num regime de alternância metodológica entre momentos de discussão conceptual e momentos de trabalho autónomo, individual e colaborativo de reflexão e experimentação prática no terreno; entre momentos de treino e reforço de técnicas e ferramentas que permitem uma melhor gestão das relações e momentos de trabalho colaborativo com vista à fundamentação e desenvolvimento de uma proposta de intervenção

Sessão 1 - 3h Presenciais (P)

Levantamento e clarificação das representações sobre o trabalho colaborativo (fundamentos, objectivos e implicações);

Reflexão sobre a correlação entre as práticas de trabalho colaborativo entre professores, por um lado, e por outro lado, a correlação entre estratégias pedagógicas assentes na cooperação e a educação para a

S2 – 1h Trabalho Autónomo (TA)

Identificação de experiências promotoras da interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo, clarificando as estratégias, as ferramentas e os recursos utilizadas (produção de um inventário comum)

S3 - 6h P

partilha e discussão dessas experiências, enquadrando-as teoricamente
síntese de estratégias pedagógicas e actividades promotoras do trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade com o reforço dos métodos activos e, em particular, das metodologias de aprendizagem cooperativa
Reflexão sobre os potenciais ganhos da aplicação das mesmas, em termos da motivação e envolvimento de todos alunos enquanto indivíduos e enquanto equipa (grupo-turma), e sobre as possibilidades de uma articulação entre diferentes disciplinas
síntese de recursos e materiais de suporte potenciadores do trabalho colaborativo e do desenvolvimento social alicerçado na cooperação – elaboração de um inventário / repositório comum.

S4 - 6h TA

Aplicação prática das estratégias, ferramentas, recursos e materiais de suporte identificados como promotoras do trabalho colaborativo na sala de aula (e entre professores).

S5 - 3h P

Apresentação e discussão dessas experiências e reflexão sobre as estratégias utilizadas, enquadrando teoricamente as mesmas e identificando propostas de acção alternativas para situações futuras

S6 - 8h TA

Elaboração de proposta de (projecto de) intervenção futura, com vista à promoção e fortalecimento do trabalho colaborativo na sala de aula e/ou entre os professores de diferentes disciplinas

S7 - 3h P

Discussão das propostas de intervenção dos diferentes grupos e identificação dos passos seguintes para acompanhamento de uma possível implementação das propostas de intervenção apresentadas.

Avaliação dos Formandos

Avaliação da qualidade dos materiais produzidos em função dos respectivos objectivos. Avaliação dos formandos será ainda baseada no seu desempenho nas sessões presenciais conjuntas e de acordo com ECD, numa escala de 1 a 10 valores. A avaliação final, será feita pelo relatório do Formador, do Consultor Pedagógico e finalmente pela Comissão Pedagógica

I. Pelos Formandos

Resposta a um inquérito elaborado para efeito pelo formador. Relatório de análise crítica da acção.

II. Pelo Formador.

Relatório final circunstanciado sobre o decorrer da acção

III. Pela Entidade Formadora

Respostas a 3 inquéritos dirigidos aos formandos

Avaliação da Acção

A avaliação final do curso de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formadoras/es;
 - Relatório do Centro de Formação.

Certificação da Acção

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 9.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (Decreto-Lei n.º 22/2014, 11 fevereiro 2014), a presente acção releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e docentes do Ensino Básico e do Ensino Secundário e docentes de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação dos artigos 8.º e 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores a presente acção releva para a área geral da formação e não para os 50% da sua dimensão científica e pedagógica.